

### **COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS PÓS-OPERATÓRIAS DE APENDICECTOMIAS LAPAROSCÓPICAS**

João Guilherme Paiva Knebel, Fernando Schmidt Fernandes, Luis Fernando Moreira, Vinicius Jardim Campos, Gabriel Tesche Roman

**Introdução:** Recentemente, a apendicectomia laparoscópica (AL) tem ganhando aceitação crescente; tornou-se procedimento seguro e de uso frequente por causar menos trauma, menor dor pós-operatória e menor tempo de recuperação, apresentando morbidade pós-operatória comparável a apendicectomia convencional (AC). **Objetivos:** O objetivo deste estudo é comparar a eficácia da AL com a AC quanto as incidências de complicações pós-operatórias, tempo de internação hospitalar, mortalidade hospitalar e taxa de alta rotineira, bem como avaliar esses desfechos entre pacientes com e sem abscesso apendicular ou perfuração. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo retrospectivo de amostra consecutiva de conveniência que incluiu os casos clássicos ou suspeitas clínicas de apendicite aguda admitidos no Serviço de Emergência e tratados por AL ou AC em um hospital universitário. Foram coletados dados de 8 meses no ano de 2010 obtendo um total de 130 pacientes. Dados demográficos, epidemiológicos e clínicos foram registados. As complicações cirúrgicas pós-operatórias serão reportadas de acordo com a classificação de ClavienDindo<sup>1</sup>. Foi também anotado o tempo de internação hospitalar. **Resultados e Conclusões:** Não houve nenhuma complicação nos pacientes operados por laparoscopia ou cirurgia vídeo-assistida. Conforme previsto o número de infecções de ferida operatória foi maior nos pacientes com AC. Diferente da maior parte da literatura, a ocorrência de abscesso intraabdominal também foi maior no grupo AC. Não houve diferença significativa quanto ao tempo cirúrgico. Não houve diferença significativa quanto ao tempo de internação.